

EDITORIAL

ACTA ONCOLÓGICA BRASILEIRA, DE 1993 A 1995

Ao concluirmos com o presente número um ano de edições ininterruptas da Acta Oncológica Brasileira, consideramos apropriado refletir sobre o passado, avaliar a situação presente e produzir modificações para o futuro. A Acta Oncológica Brasileira é um importante meio de atualização para os profissionais que atuam na área da oncologia no Brasil e em diversos outros países, não somente da América Latina. Desde que assumimos a direção científica da revista, nossa maior preocupação tem sido a de levar aos nossos leitores informações de alto valor científico. Os editores e membros dos conselhos editorial, de redação e do international advisory board, têm continuamente colaborado para esta melhora qualitativa dos artigos publicados. Um grande número de artigos submetidos para publicação, relacionados às diversas áreas da oncologia, foram criteriosamente analisados por estas comissões. O processo de revisão foi sempre rigoroso, rejeitando alguns artigos originais e solicitando modificações para melhora das apresentações escritas em uma série de outros.

Nos números iniciais foram publicados artigos de revisão cobrindo praticamente todas as subespecialidades da oncologia, enfocando principalmente os avanços obtidos em pesquisa, diagnóstico e tratamento ocorridos nos últimos dez anos. Ao longo do ano procuramos encorajar a apresentação de artigos originais e trabalhos produzidos por profissionais de áreas relacionadas à medicina. No número anterior publicamos um artigo produzido por psicólogos e neste número um artigo produzido por uma antropóloga. Este artigo é parte do trabalho de tese de mestrado da autora, apresentado na Universidade de São Paulo há pouco mais de um ano. Dois outros artigos, um de revisão sobre quimioterapia em câncer de colo uterino, e outro original sobre fatores prognósticos em câncer de língua e soalho bucal, também originaram-se de teses de pós-graduação de seus autores. É muito gratificante para nós receber e publicar artigos deste quilate, o que reforça a convicção de que estamos trabalhando com boa parte do melhor material científico que está sendo produzido no país na atualidade. Parece-nos que a maioria dos leitores deve estar satisfeita com o nível atual da revista, a julgar pelo pequeno número de "cartas ao editor" e crescente número de artigos originais submetidos.

Pedimos aos interessados em submeter seus trabalhos científicos que observem atentamente as "normas editoriais", o que agilizará sobremaneira o processo de análise e seleção, já que a maior parte das modificações solicitadas tem sido por falha neste item. Para o próximo volume da revista pretendemos introduzir algumas modificações na distribuição dos artigos. Abriremos espaços para publicação de relatos de casos (1 a 2 páginas de revista), submetidos preferentemente por médicos residentes. Reduziremos para o máximo de dois o número de artigos de revisão. Os demais serão artigos originais. Consideramos extremamente importante abrir a sessão de cartas ao editor, onde opiniões concordantes ou discordantes sobre artigos publicados no número anterior da revista poderão ser apresentadas. Os autores que desejarem responder às críticas terão automaticamente espaço no número seguinte da revista.

Os passos dados durante este ano somente foram possíveis graças ao apoio contínuo dos autores que submeteram seus artigos, do corpo editorial e da Asta Medica. Esperamos que as mudanças propostas sejam aprovadas e que elas venham a enriquecer o processo de divulgação de temas ligados à oncologia. Como sempre, convidamos todos os interessados, ainda que em processo de formação em residência médica, a dividir suas experiências com outros profissionais.

Luiz Paulo Kowalski
*Diretor do Departamento de Cirurgia de Cabeça e Pescoço,
Coordenador do Centro de Estudos Hospital A. C. Camargo, Fundação Antonio Prudente,
Diretor Científico da Acta Oncológica Brasileira.*